



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E
FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO**

CERTIFICAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE ORIGEM

Vol. I - PRAGAS



LAGARTA-DA-MAÇÃ *Cydia pomonella* L.
(Walsingham, 1897) (LEPIDOPTERA:
TORTRICIDAE)

Maurício José Fornazier
David dos Santos Martins

Sinonímias: *Lapeyresia pomonella* L.
Carpocapsa pomonella L.
Carpocapsa pomonana Treitschke
Enarmonia pomonella L.
Phalaena pomonella L.
Grapholita pomonella L.

Origem: É uma espécie originária do sudoeste da Europa, sendo encontrada em todos os países europeus. Disseminou-se pela Ásia, Rússia, oeste da China, Paquistão, norte da Índia, Oriente médio e África (Tunísia, Marrocos, Egito, África do Sul e Algéria). Nas Américas, encontra-se nos Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e em uma área entre o Equador e a Colômbia.

Dispersão: No Brasil, o emprego da captura de adultos por sistema de armadilha com feromônio sexual vem sendo utilizado principalmente no Programa Nacional de Prevenção e Controle da *C. pomonella* (PNPCCP), coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e conta com a participação da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), da Embrapa, de Prefeituras Municipais envolvidas e dos Escritórios de Assistência Técnica Estaduais e

Federais. Os primeiros exemplares de *C. pomonella* no Brasil foram capturados na região de Vacaria (RS), em 1991, havendo atualmente focos em quatro áreas urbanas: Vacaria, Bom Jesus e Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul e Lages, em Santa Catarina. Intensos esforços de monitoramento são feitos desde 1991, não sendo identificado nenhum foco da praga em pomares comerciais de macieira no Brasil.

Biologia:

Ovos: Colocados nas folhas ou frutos, são achatados e de formato circular, inicialmente de coloração esbranquiçada e, posteriormente, com anel avermelhado na periferia, com cerca de 1 mm de diâmetro. O período de incubação é de 6 a 18 dias (Figura 1A).

Larvas: Eclodem e entram nos frutos, alimentando-se da polpa, até atingir as sementes. São de coloração inicial branca, tornando-se rosadas e com cabeça escura, medindo de 12 a 20 mm. O período larval é de 21 a 35 dias (Figura 1B).

Pupa: Coloração castanha a marrom-escura. Imóvel, encontrada na casca das árvores ou em cavidades, fora dos frutos (Figura 1C).



Figura 1. Ovos (A), larva (B) e pupa (C) de *Cydia pomonella*. Fonte: Miryan Coracini.

Adultos: Apresentam as asas anteriores de coloração acinzentadas, com mancha circular escura rodeada de escamas acobreadadas na extremidade. Medem de 12 a 15 mm de envergadura e vivem aproximadamente 12 dias (Figura 2).

Sua biologia é influenciada pelos fatores climáticos, podendo ocorrer de 1 a 5 gerações durante o ano.



Figura 2. Forma adulta da lagarta-da-maçã *Cydia pomonella*. Fonte: Miryan Coracini.

Danos: Os danos são causados pela penetração da lagarta nos frutos, podendo estes serem superficiais quando a lagarta somente inicia a penetração e mais graves quando a lagarta penetra em direção ao centro do fruto, atingindo as sementes (Figura 3). Os danos podem ser superiores a 80% em maçã e 60% em pera.



Figura 3. Tipo de danos ocasionados pela lagarta-da-maçã *Cydia pomonella*. Fonte: Miryan Coracini.

Culturas hospedeiras: As principais são maçã, pera, marmelo, noz europeia; e como culturas alternativas, frutas de caroço.